



Braga Barroca

25 a 29 de SETEMBRO de 2019

*Jornadas
Europeias
do Património*



BRAGA
Cidade autêntica

B
MUSEUMS
BRAGA



MEMÓRIAS DA
MISERICÓRDIA
DE BRAGA



UNIVERSIDADE
DE BRAGA

Cuidar do que recebemos é um imperativo da identidade. Só é autêntica a comunidade que toma conhecimento de si mesma e ressalva os sucessivos legados que recebeu. Como refere Oliveira Martins, o património cultural «não se refere apenas ao passado, mas à permanência de valores comuns, à salvaguarda das diferenças e ao respeito do que é próprio».

Em Braga temos dado passos firmes para que a nossa memória coletiva não se perca, mas fortaleça os fundamentos daquilo que nos torna únicos enquanto membros da mesma comunidade. É, efetivamente, o património cultural que nos concede o princípio – os alicerces – para aquilo que queremos ser no presente e ambicionamos construir para o futuro. Conhecer, estudar, investigar, proteger e conservar são os princípios que nos norteiam.

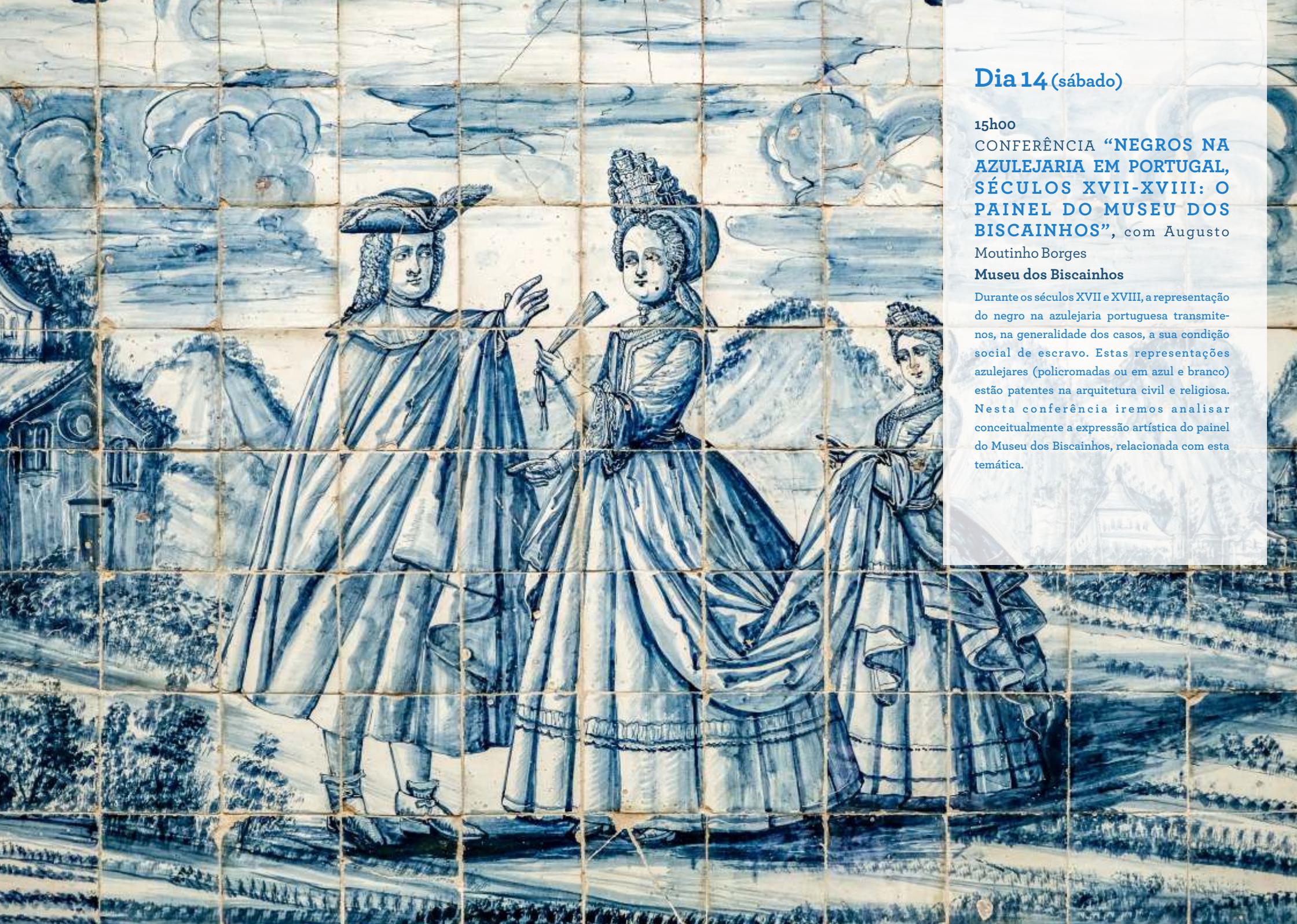
Entre 14 e 29 de setembro, os bracarenses terão mais uma oportunidade para conhecer o seu património. Este ano não faltarão ensejos para a descoberta da Braga Barroca. Sons, sabores, visitas guiadas, encenações, sessões de história, entre outros momentos de aprendizagem serão proporcionados a todos os públicos.

Este ano particularmente nos debruçaremos sobre a vida e legado do escultor bracarense Marceliano de Araújo, um dos mais importantes artífices do barroco bracarense. Ao comemorarmos os 250 anos da sua morte, daremos a conhecer mais uma página de ouro da nossa memória coletiva.

Com a Braga Barroca somos todos convidados a mergulhar na história e a descobrir um Património que nos enche de orgulho.

Lídia Dias
Vereadora da Cultura





Dia 14 (sábado)

15h00

CONFERÊNCIA “NEGROS NA AZULEJARIA EM PORTUGAL, SÉCULOS XVII-XVIII: O PAINEL DO MUSEU DOS BISCAINHOS”, com Augusto

Moutinho Borges

Museu dos Biscainhos

Durante os séculos XVII e XVIII, a representação do negro na azulejaria portuguesa transmite-nos, na generalidade dos casos, a sua condição social de escravo. Estas representações azulejares (policromadas ou em azul e branco) estão patentes na arquitetura civil e religiosa. Nesta conferência iremos analisar conceitualmente a expressão artística do painel do Museu dos Biscainhos, relacionada com esta temática.

Dia 20 (sexta-feira)

10h30 | CINEMA - SESSÃO ESCOLA 17h00 | CINEMA - SESSÃO FAMÍLIA “O BARBA AZUL DE MÉLIÈS E OUTROS CONTOS”

Casa dos Crivos

Esta sessão de curtas-metragens está feita para que mergulhemos no universo de Charles Perrault, o escritor Barroco que utilizou pela primeira vez a expressão 'Era uma vez'. Ele na verdade verdatinha, adaptou as estórias que ouvia nos salões de baile da sua Paris e deu-lhe um tom mais ligeiro, porque se assim não fosse, esta sessão ia ser um choro pegado.

Género: Ficção e Animação | Duração: 45' | Maiores de 06 anos | Inscrições Sessão Escola: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

Programação: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis

21h00 CINEMA - SESSÃO CINÉFILO “VATEL”, de Roland Joffé

Casa dos Crivos

O cenário é o castelo do Príncipe de Condé. O ano, 1671. François Vatel é o leal e dedicado criado do orgulhoso, porém velho e arruinado, Príncipe de Condé, que quer reconquistar os favores do rei Luís XIV. Condé deposita o seu futuro nas mãos de Vatel, encarregando-o de convidar toda a corte de Versailles a visitá-lo no seu castelo de Chantilly. As festividades deverão durar três dias e três noites. Mas... e se o peixe para o banquete final não chegar a tempo?

Género: Ficção | Duração: 103' | Maiores de 12 | Programação: Cineclube Aurélio da Paz dos Reis

17h30 INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “MARCELIANO – bracarenis sculptor”

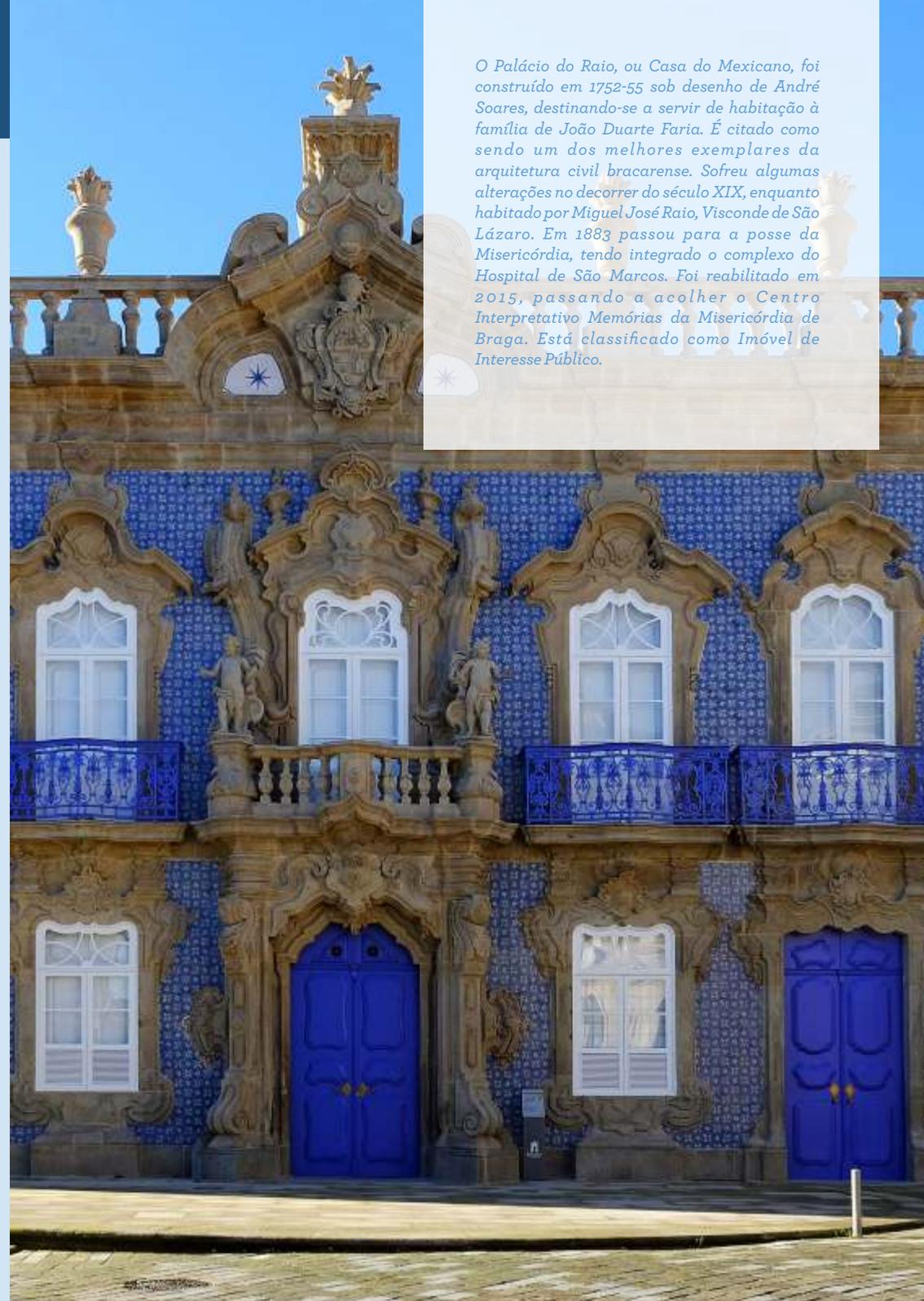
Palácio do Raio Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga

Marceliano de Araújo (1690-1769) é um dos mais significativos artífices da arte barroca na cidade de Braga. Escultor e entalhador, eventualmente autor de riscos, é o herdeiro artístico de Frei Cipriano da Cruz e ponto de ligação entre o barroco joanino e André Soares, o “genial iniciador do rococó na zona de Braga” (Smith, 1970). Autor de duas das mais importantes obras de talha do barroco bracarense – o retábulo-mor da Igreja da Misericórdia e as caixas dos órgãos da Sé Primaz – terá sido dos mais creditados entalhadores do segundo quartel do século XVIII na cidade de Braga. Embora muitas das obras que lhe são atribuídas não estejam documentadas, permitem-nos aferir a respeito da relevância do seu papel no meio artístico bracarense. Apenas na década de 1970, fomos alertados pelo historiador de arte Robert Smith para a relevância do seu legado no contexto da arte barroca. No 250.º aniversário da sua morte, recordamos a sua vida e legado com uma exposição realizada no âmbito da Braga Barroca.

20 de setembro a 31 de outubro

Organização: Câmara Municipal de Braga
Colaboração: Arquivo Distrital de Braga; Biblioteca Pública de Braga; Misericórdia de Braga; Igreja do Carmo; Igreja do Pópulo; Colégio D. Pedro V.

O Palácio do Raio, ou Casa do Mexicano, foi construído em 1752-55 sob desenho de André Soares, destinando-se a servir de habitação à família de João Duarte Faria. É citado como sendo um dos melhores exemplares da arquitetura civil bracarense. Sofreu algumas alterações no decorrer do século XIX, enquanto habitado por Miguel José Raio, Visconde de São Lázaro. Em 1883 passou para a posse da Misericórdia, tendo integrado o complexo do Hospital de São Marcos. Foi reabilitado em 2015, passando a acolher o Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga. Está classificado como Imóvel de Interesse Público.



18h00

CONCERTO “A MÚSICA NO TEMPO DE MARCELIANO DE ARAÚJO (C.1690-1769) E OS 300 ANOS DA PASSAGEM DE D. SCARLATTI POR LISBOA”,

pelo Grupo de Música Antiga

CAMERATA GALANTE

Palácio do Raio

Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga

A primeira metade de setecentos é um dos períodos mais fecundos no que respeita à nossa produção cultural. O reinado de D. João V ficaria marcado pela sua exuberância, riqueza fruto do comércio oriundo das Terras de Vera Cruz, e um gosto italiano refletido na importação de grandes músicos, cantores, compositores, pintores e arquitetos oriundos de Itália. Nesta perspetiva, e enquanto tentativa de italianização dos nossos usos e costumes, surge a vinda em, 1719, de D. Scarlatti. Viajando de Roma para Lisboa a convite de D. João V, assinalamos, em 2019, os 300 anos da sua presença, influência e testemunho que tanto contribuiu para a italianização da vida musical portuguesa de setecentos. É neste ambiente cultural e social que terá vivido o célebre

arquiteto Marceliano de Araújo. Curiosamente, em 1738, sairiam das suas oficinas importantes esculturas para o Brasil, nomeadamente para a cidade colonial de S. José do Rio das Mortes (atual cidade de Tiradentes, em Minas Gerais). A sua relação com a música ficaria assinalada pela sua obra nas caixas do órgão da Sé de Braga. No mesmo ano que nasceu Scarlatti outro grande mestre nasceu; G. F. Händel. As suas carreiras estiveram sempre muito próximas, tendo Händel estado em Roma por 3 ocasiões, entre 1707 e 1709. Voltamos a nossa atenção para Händel e a sua sonata em Lá Menor HWV 362.

Composta em 4 andamentos *Larghetto; Allegro; Adágio; Allegro*, aqui numa versão para flauta e alaúde, menos usual, mas resultando num equilíbrio bem conseguido entre os dois instrumentos.

Alexandre Andrade Flauta Barroca

Vinicius Perez Alaúde Barroco

Programa:

Sonata em Ré Menor K89 para Flauta e Continuo – D. Scarlatti (1685-1757) | *Sonata em Lá Menor, HWV362* – G. F. Händel (1685-1759) | *Essercizio 14 em Sol Maior para Alaúde Barroco* - D. Scarlatti (1685-1757) | *Sonata em Mi Menor K81 para Flauta e Continuo* - D. Scarlatti (1685-1757)



21h30

À DESCOBERTA DE BRAGA SESSÃO DE HISTÓRIA LOCAL “REVISITAR MARCELIANO DE ARAÚJO”

Igreja da Misericórdia

Convidado: Eduardo Pires de Oliveira (ARTIS –
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
Inscrições limitadas:
inscricoes.cultura@cm-braga.pt

O Retábulo-Mor da Igreja da Misericórdia, é inquestionavelmente um dos passos mais virtuosos do barroco bracarense. Robert Smith considera-o mesmo como “um dos conjuntos mais ricos e teatrais de toda a talha portuguesa”. Começado a conceber no ano de 1734 por intermédio do escultor e entalhador bracarense Marceliano de Araújo, marca inquestionavelmente a história da arte barroca na cidade de Braga. Levantado durante a provedoria de Duarte Borges Pacheco, o retábulo deveria estar pronto a tempo da celebração do lausperene quaresmal do ano seguinte. Recorde-se que os retábulos são estruturas fundamentais na decoração interior de um templo. Além do objetivo estético, que foi

apresentando modelos diferenciados ao longo das eras, têm como desígnio centralizar a atenção dos fiéis no cenário primordial onde deveriam decorrer os officios litúrgicos. Inseridos no retábulo surgem os nichos onde se alojam as esculturas que personificam as devoções particulares que presidiram à conceção espiritual do templo. Também no retábulo se integra o lugar da reserva eucarística (sacrário), bem como a tribuna especificamente elaborada para permitir a adoração eucarística. Ao entrarmos no pequeno templo da Misericórdia bracarense, construído em 1562, o nosso olhar embate de imediato naquela exuberante estrutura que enche por completo a cabeceira da igreja. Na realidade não estamos a falar de um retábulo. São três: o central e dois colaterais. Unificados pela ininterrupta formatação entalhada, inserem-se nos cânones decorativos que vigoraram no reinado de D. João V. No altar central, definido pelo arco de maior amplitude, surge a tribuna devidamente ocultada por uma notável tela representando a Virgem do Manto Largo, Nossa Senhora da Misericórdia, atribuído por Robert Smith ao pintor bracarense José Lopes. Encimando o arco surge um resplendor, sobre o qual se exhibe, debaixo um dossel, a representação das “Abraçadas”, figurando o abraço da Virgem Maria a sua prima Isabel, símbolo inevitável, da Misericórdia.



10h00 às 12h30 e 14h30 às 17h30

OFFICINA TEATRO DE PAPEL

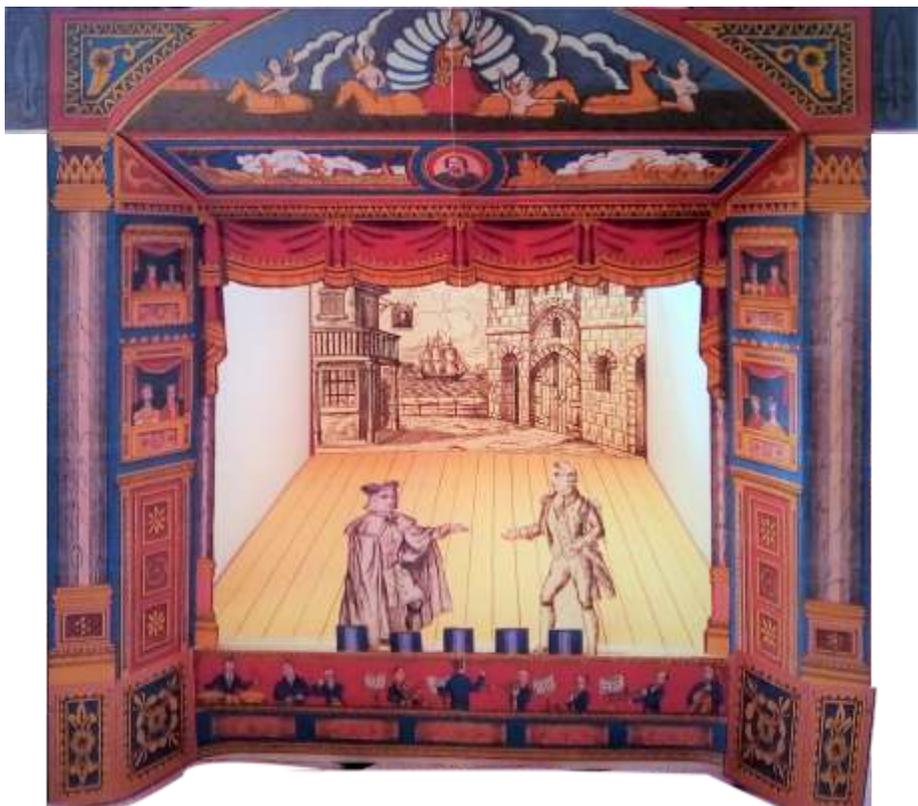
Mosteiro de São Martinho de Tibães
(Sala das Cavalariças)

A Confederação e o Município de Braga convidam famílias, amigos e interessados nas formas animadas, a virem até ao Mosteiro de Tibães construir um Teatro de Papel.

Os Teatros de Papel são pequenos espaços cénicos muito populares no seio familiar do século XIX. O palco, a cenografia, os atores e outros elementos que fazem a cena teatral, são representados através de figuras/desenhos em papel cuidadosamente coloridos e recortados. Nesta Oficina vais construir o teu Teatro de Papel com personagens e tudo.

Esta Oficina proposta pela Confederação vem ao encontro do plano de formação contínua e continuada que vimos implementando ao longo do nosso percurso de criação e programação, tendo como parceiro privilegiado, ao longo deste caminho, o Município de Braga. Nesta Oficina (a partir dos 10 anos de idade) construiremos um Teatro de Papel, tendo como ponto de partida o enquadramento histórico desta forma teatral e findando com a abordagem prática à técnica de construção e manipulação.

Público-alvo: Famílias; Profissionais da área da educação e artes | Inscrições: inscicoes.cultura@cm-braga.pt



09h00 e 14h00

ATELIER “VAMOS AZULEJAR”

Edifício do Pópulo - Praça Conde de Agrolongo

Atelier de pintura sobre azulejo, onde serão abordadas as diferentes temáticas de pintura.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 06 anos

| Inscrições: gab.arqueologia@cm-braga.pt



10h00 e 14h30

TEATRO “LA FONTAINE PELAS MÃOS DAS IRMÃS SCARLATTI”**Praça Municipal**

Num tempo em que as mulheres não podiam representar, as irmãs Scarlatti desafiavam as leis impostas pelos homens. De casa às costas e sempre prontas a fugir, tão depressa desfazem as malas como rapidamente as fazem. As suas bagagens têm em si toda a criatividade necessária para a contação da fábula de La Fontaine “A Lebre e a Tartaruga”. Como artistas que são acrescentam um ponto a cada conto e a fábula de outrora é agora diferente a cada hora. Pode-se contar com sorrisos, choros de risos e muitas gargalhadas mas sem nunca se perder o fio que nos lembra que uma capa não é um livro e que é preciso abrir para ver o que se tem dentro. Há muito mais em cada ser do que aquilo que os olhos conseguem ver. Scarlatti hoje e amanhã e o que tiver que ser... Será!

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil |
Duração: 30' | Inscrições:
inscricoes.cultura@cm-braga.pt

A Praça Municipal, mais conhecida como praça do Município, é um dos mais nobres espaços urbanos de Braga. Deve o seu nome ao facto de aqui se localizar o edifício do Senado Municipal. Esta praça, que nasce nos antigos terrenos do paço dos Arcebispos, foi mandada abrir pelo arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, no final do século XVI. Aliás, no mapa de Braga referente ao ano de 1594, a praça Municipal já aparece definida com a atual área. Na mesma cartografia está gravada a inscrição latina “Campus Archiepiscopi ubi ludi equestres exercentur”, que quer dizer “Campo do Arcebispo, onde se realizam jogos equestres”. Este dado indicia, não apenas a sua primeira denominação – Campo dos Arcebispos – como também a sua funcionalidade: a realização de jogos equestres. Teria, portanto, nos seus limites, cavalaria, conforme nos

confirma o cronista bracarense Inácio José Peixoto século e meio depois, e também um forno destinado ao fabrico do “pão dos pobres” e para os “oficiais da fornaria”. Entretanto adquiriu o nome de “Campo dos Touros”, por aí se fazerem as touradas. A partir do momento em que passa a ser utilizado como espaço público, esta praça permitia o acesso direto ao Campo da Vinha, a partir do postigo de Santo António, que se situava a limitar a rua homónima hoje existente. Vai ser, todavia, com a chegada de D. José de Bragança, arcebispo entre 1741 e 1756, que este espaço vai ganhar importância, tornando-se, por esse tempo, na mais importante praça da cidade, por nele serem instalados os dois edifícios referência do poder: o Palácio do Arcebispo (1743-51) e a Câmara Municipal (1753-56). Estes dois exemplares barrocos saíram do génio de André Soares, o arquiteto do Minho que vai marcar, para sempre, a fisionomia desta praça. Entre 1769 e 1955 aqui se localizou o mercado principal da cidade. Em 1966, foi-lhe acrescentada a Fonte do Pelicano, obra barroca que pertencera ao antigo Paço dos Arcebispos.

10h30

TEATRO CÓMICO “UMA QUESTÃO DE ETIQUETA”**Praça Municipal**

Um casal de Novos Ricos comprou recentemente título e estatuto e foram convidados para um festim no Palácio dos Biscainhos. Para não fazerem má figura, contrataram em tutor especialista em etiqueta que os ensinará a comportarem-se perante a aristocracia com toda a pompa e circunstância. Lição a lição, o casal vai aprendendo todos os jeitos e maneirismos, mas a tarefa é árdua para quem trabalhou toda a vida. Será que para a ascensão social vale a pena tanto sacrifício?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil |
Duração: 30' | Inscrições:
inscricoes.cultura@cm-braga.pt

10h30 e 14h30

VISITA GUIADA E ENCENADA “JOGA VOSSA MERCÊ O GAMÃO, XADREZ E DAMAS?”

Museu dos Biscainhos

O Palácio dos Biscainhos abre as portas e os seus Senhores percorrerão com vossas mercês os jardins e os salões do palácio mostrando o quotidiano e partilhando momentos de lazer e diversão através de interações e jogos de Gamão, Xadrez e Damas.

Entrada livre | Público-alvo: 2º e 3º ciclo e ensino secundário | Duração: 90' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina, ir ao Baile de Debutante que se dá no Palácio dos Biscainhos e por dote, um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o Gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: 60' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt



O Palácio dos Biscainhos foi fundado no século XVII e definido arquitetonicamente na primeira metade do século XVIII, por via das intervenções mandadas realizar, a partir de 1712, por D. Francisco Pereira da Silva, Deão da Sé de Braga. Manuel Fernandes da Silva, André Soares ou Manuel Furtado de Mendonça são alguns dos artistas que aqui deixaram a sua marca. Durante cerca de três séculos foi habitação de uma família nobre. Os seus jardins são exemplares únicos da privilegiada expressão patrimonial da época. O museu, aqui instalado desde 1978, é ilustrativo de uma casa senhorial urbana dos séculos XVII e XVIII, das suas vivências e quotidiano. Imóvel de Interesse Público desde 1949.



A Fonte do Pelicano, ao centro da Praça Municipal, é atribuída a Marceliano de Araújo. Feita ao gosto do barroco joanino, é constituída por cinco fontes, uma das quais – ao centro – eleva o brasão do Arcebispo D. José de Bragança. Esta fonte que pertenceu ao Palácio dos Arcebispos, já esteve no Parque da Ponte e retornou ao Antigo Paço, tendo sido colocada, em 1966, ao centro da praça.

11h00 e 15h00 JOGOS DA CORTE DO SÉCULO XVIII

Praça Municipal

O Jogo está associado ao homem desde a sua mais remota existência. Como meio de diversão ou de evasão, os jogos ao ar livre satisfazem também a necessidade de atividade e de movimento, e cumpriram, noutras épocas, o papel de primeiros exercícios para a preparação às exigências físicas como a da caça e da guerra. Outros, como a cabra-cega e as escondidas, iniciavam os jovens nos jogos de sedução e do amor. Há jogos para todas as fases da vida humana, da primeira infância à velhice, em todos os países e culturas. Educam, divertem, exercitam, estimulam o cérebro e promovem a camaradagem. Nos momentos de recreio setecentistas eram muitos os jogos que se praticavam em locais definidos para o efeito; entre jardins perfumados e sombras de árvores frondosas, em doces tardes de estio.

11h00 DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Praça Municipal





11h30

CERIMÓNIA DE ABERTURA “O ARAUTO ANUNCIA AS NOVAS DO REINO: ANÚNCIO DA CHEGADA DO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA”

Praça Municipal

O Arcebispo D. José de Bragança é um nome que fica vinculado à história da cidade de Braga no período barroco. Este prelado, que governou a cidade entre 1741 e 1756, era filho bastardo do Rei D. Pedro II, tendo nascido em 1703. Em 1741, foi nomeado Arcebispo de Braga e foi recebido com grande entusiasmo pois havia 13 anos que a Sé estava vacante (vaga). Não tardou a desentender-se com o Cabido, chegando a ordenar a prisão dos cónegos em 1742. De forte personalidade, este prelado investiu significativamente no engrandecimento da cidade de Braga, tendo ordenado a construção de um sumptuoso palácio barroco. Preocupou-se com a mudança do ensino teológico aos estudantes e aos fiéis. A 3 de junho de 1756, morreu de apoplexia, quando visitava Ponte de Lima.

15h00

VISITA GUIADA E ENCENADA “UMA VIAGEM PELA CASA DO MEXICANO”

Palácio do Raio - Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga

Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desvendará a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Público-alvo:

infantojuvenil | Duração: 30' |

Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

15h30

TEATRO CÓMICO “LA CI DAREM LA MANO”

Praça Municipal

Um maestro prestigiado acaba de chegar à cidade de Braga ansioso por montar a sua ópera favorita,

“Don Giovanni” de Mozart. Para levar a bom porto a sua pretensão, recruta um talentoso ator de opereta, recém-formado, e uma diva local que se diz atriz, mas por quem o maestro está apaixonado. Conseguirá o maestro as duas coisas que pretende? Levar a ópera a cena e conquistar a sua amada?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil |

Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

16h00 e 19h00

BAILADO “RITORNELLO”

Praça Municipal

O regresso ao passado...O retorno a sons, passos, modos e costumes, num enredar de passos e compassos num enlear e desenlear dos movimentos dos bailarinos e dos gestos dos músicos...

Recriação contemporânea de bailado a dois pares, com música ao vivo de quarteto de cordas.

Dança: Backstage Escola de Dança e Artes performativas | Música: Sinfonietta de Braga

16h30 e 19h30

TEATRO “OS SALTIMBANCOS E A PÉROLA DO BARROCO”

Praça Municipal

Um grupo de atores mascarados viaja de cidade em cidade, divertindo o seu público com música, malabarismo e equilíbrio.

Este grupo de origem italiana promete contar todos os segredos que o barroco esconde, e mostrar a origem de um dos períodos históricos mais importantes para a humanidade. Um dos segredos mais bem guardados, é a Pérola que eles transportam, a Pérola da sabedoria...

17h00

DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Rua D. Diogo de Sousa



17h00

ATELIER DE PINTURA “CORDEIRO PASCAL”

Praça Municipal

“Cordeiro Pascal” (também conhecido como Cordeiro Místico ou *Agnus Dei*), é um óleo sobre tela, da autoria da pintora Josefa de Óbidos, que foi pintado entre 1660 e 1670.

Os participantes neste atelier poderão interpretar esta magnífica obra de Josefa de Óbidos que teve grande influência no período Barroco.

Público-alvo: adultos | N.º max. de participantes: 8 | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

21h30

À DESCOBERTA DE BRAGA BRAGA À LUPA “OS ÓRGÃOS DA SÉ PRIMAZ”

Sé Primaz

Os órgãos da Sé Primaz encontram-se atualmente ativos e são um dos mais significativos conjuntos do género existentes no nosso país e uma das realizações mais imponentes do barroco bracarense. Construídos no período 1737-39, durante o período de Sede Vacante que intermediou as prelazias de D. Rodrigo de Moura Telles e D. José de Bragança, estão revestidos com talha dourada da mais elevada qualidade, ocupando magnificamente o arranque do coro alto. Os órgãos, que no total reúnem cerca de dois milhares de tubos, foram encomendados ao franciscano galego Frei Simon de Fontanes com o auxílio de Frei Filipe Feijoo. Porém, o que torna grande esta realização não é apenas a dinâmica sonora implementada pelo frade galego, mas a forma meticulosa como foram esculpidas as suas caixas dos órgãos, cuja autoria pertence a Marceliano de Araújo.

Inscrições limitadas:



Dia 26 (quinta-feira)



09h30; 12h00 e 16h00

VISITA GUIADA “OS AZULEJOS DO CONVENTO DO PÓPULO”

Edifício do Pópulo

Praça Conde de Agrolongo

Visita guiada aos diferentes painéis de azulejo do século XVIII, que integram as paredes da escadaria nobre do Convento do Pópulo.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 06 anos | Inscrições: gab.arqueologia@cm-braga.pt

10h00 e 14h30

TEATRO

“LA FONTAINE PELAS MÃOS DAS IRMÃS SCARLATTI”

Praça Municipal

Num tempo em que as mulheres não podiam representar, as irmãs Scarlatti desafiavam as leis impostas pelos homens. De casa às costas e sempre prontas a fugir, tão depressa desfazem as malas como rapidamente as fazem. As suas bagagens têm em si toda a criatividade necessária para a contação da fábula de La Fontaine “A Lebre e a Tartaruga”. Como artistas que são acrescentam um ponto a cada conto e a fábula de outrora é agora diferente a cada hora. Pode-se contar com sorrisos, choros de risos e muitas gargalhadas mas sem nunca se perder o fio que nos lembra que uma capa não é um livro e que é preciso abrir para ver o que se tem dentro. Há muito mais em cada ser do que aquilo que os olhos conseguem ver. Scarlatti hoje e amanhã e o que tiver que ser... Será!

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

10h30 e 14h30

HORA DO CONTO e VISITA GUIADA “CONTOS DO BAÚ”

Edifício do Pópulo - Praça Conde de Agrolongo

Uma narrativa dramatizada, pela contadora de histórias Inácia Cruz, a qual dá a conhecer o quotidiano da pequena comunidade religiosa, que habitou o convento do Pópulo entre os séc. XVI e XVIII.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 06 anos | Inscrições: gab.arqueologia@cm-braga.pt

10h30

TEATRO CÓMICO “A NAU CATRINETA E OUTRAS HISTÓRIAS DE ALTO MAR”

Praça Municipal

Uma história de alto mar baseada no poema popular deste nome. Perdidos no mar há muito tempo, capitão e marinheiro já nada têm para comer. O que é que a sorte ditará? Será que avistarão Terra?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

10h30 e 14h30

VISITA GUIADA E ENCENADA

“JOGA VOSSA MERCÊ O GAMÃO, XADREZ E DAMAS?”

Museu dos Biscainhos

O Palácio dos Biscainhos abre as portas e os seus Senhores percorrerão com vossas mercês os jardins e os salões do palácio mostrando o quotidiano e partilhando momentos de lazer e diversão através de interações e jogos de Gamão, Xadrez e Damas.

Entrada livre | Público-alvo: 2º e 3º ciclo e ensino secundário | Duração: 90' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

10h30 e 14h30

(Público Escolar: 3º, 4º, 5º e 6º ano)

21h30 (Público Geral)

SARAU DIDÁTICO “ENCONTROS COM O BARROCO II – A dança e o canto”

, pelos alunos do Conservatório de

Música Calouste Gulbenkian de Braga

Auditório Adelina Caravana, Conservatório de

Música Calouste Gulbenkian de Braga

O Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga convida um público jovem constituído por alunos de várias escolas da cidade a assistirem à recriação de um Sarau Barroco que integrará música e dança dos séculos XVII até meados do século XVIII.

Assim, poderão escutar obras de compositores como Lully, Rameau, Handel ou Telemann, que serão interpretadas por alunos de instrumento, canto e dança do Conservatório.

Entrada livre | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00

CONCERTO DIDÁTICO “O CONCERTO BARROCO”

Igreja da Misericórdia

Um Concerto Barroco por José Ricardo Reis e Tiago Barbosa violino, acompanhado pela Orquestra de Câmara de Cordas Artave.

Apresentação e comentários: Beatriz Matos

Público-alvo: alunos do 2º e 3º ciclo | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00

DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Praça Municipal

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina, ir ao Baile de Debutante que se dá no Palácio dos Biscainhos e por dote, um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o Gato tem porjeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: 60' | Inscrições

: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00 e 16h30

TEATRO “OS SALTIMBANCOS E A PÉROLA DO BARROCO”

Praça Municipal

Um grupo de atores mascarados viaja de cidade em cidade, divertindo o seu público com música, malabarismo e equilíbrio.

Este grupo de origem italiana promete contar todos os segredos que o barroco esconde, e mostrar a origem de um dos períodos históricos mais importantes para a humanidade. Um dos segredos mais bem guardado, é a Pérola que eles transportam, a Pérola da sabedoria...

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições

: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30 e 15h00

JOGOS DA CORTE DO SÉCULO XVIII

Praça Municipal

O Jogo está associado ao homem desde a sua mais remota existência. Como meio de diversão ou de evasão, os jogos ao ar livre satisfazem também a necessidade de atividade e de movimento, e cumpriram, noutras épocas, o papel de primeiros exercícios para a preparação às exigências físicas como a da caça e da guerra. Outros, como a cabra-cega e as escondidas, iniciavam os jovens nos jogos de sedução e do amor. Há jogos para todas as fases da vida humana, da primeira infância à velhice, em todos os países e culturas. Educam, divertem,

exercitam, estimulam o cérebro e promovem a camaradagem. Nos momentos de recreio setecentistas eram muitos os jogos que se praticavam em locais definidos para o efeito; entre jardins perfumados e sombras de árvores frondosas, em doces tardes de estio.

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

15h00

VISITA GUIADA E ENCENADA

“UMA VIAGEM PELA CASA DO MEXICANO”

Palácio do Raio - Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga
Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desenvolverá a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

15h30

TEATRO CÓMICO “UMA QUESTÃO DE ETIQUETA”

Praça Municipal

Um casal de Novos Ricos comprou recentemente título e estatuto e foram convidados para um festim no Palácio dos Biscainhos. Para não fazerem má figura, contrataram em tutor especialista em etiqueta que os ensinará a comportarem-se perante a aristocracia com toda a pompa e circunstância. Lição a lição, o casal vai aprendendo todos os jeitos e maneirismos, mas a tarefa é árdua para quem trabalhou toda a vida. Será que para a ascensão social vale a pena tanto sacrifício?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

16h00 e 19h00

BAILADO “RITORNELLO”

Praça Municipal

O regresso ao passado...O retorno a sons, passos, modos e costumes, num enredar de passos e compassos num enlear e desenlear dos movimentos dos bailarinos e dos gestos dos

músicos...

Recriação contemporânea de bailado a dois pares com música ao vivo de quarteto de cordas. Dança: Backstage Escola de Dança e Artes performativas | Música: Sinfonietta de Braga

17h00

ATELIER DE PINTURA “CORDEIRO PASCAL”

Praça Municipal

“Cordeiro Pascal” (também conhecido como Cordeiro Místico ou Agnus Dei), é um óleo sobre tela, da autoria da pintora Josefa de Óbidos, que foi pintado entre 1660 e 1670.

Os participantes neste atelier poderão interpretar esta magnífica obra de Josefa de Óbidos que teve grande influência no período Barroco.

Público-alvo: adultos | Nº max. de participantes: 8 | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

17h00

DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Rua D. Diogo de Sousa

21h30

ENCENAÇÃO “SERMÃO DA PRIMEIRA DOMINGA DA QUARESMA, PREGADO NA CAPELA REAL, NO ANO DE 1655”, por António Durães

Igreja da Penha de França

Pregado na Capela Real a 14 de fevereiro de 1655, o Sermão da Primeira Domingo da Quaresma inclui ensinamentos morais e religiosos, mas também fornece conselhos não desaproveitáveis para edificação política.

O Padre António Vieira deplora, por exemplo, quem se vende por um prato de lentilhas, expressão de uso político corrente, que, aliás, muitos desconhecem ser de origem bíblica. Por uma simples tigela de lentilhas, diz o pregador, prescindiu Esaú do morgado de Isaac, da herança de Abraão e da bênção dos Patriarcas, tudo ofertando ao irmão Jacob.

O episódio serve para deplorar que se troque um benefício maior por um prazer imediato. Para o Padre António Vieira torna-se necessário ter uma balança na mão para que a vileza do que recebemos não se equivalha à grandeza do que damos.

Os tempos que vivemos não permitem que se prescindia de tão sábia recomendação

Púlpito da Igreja da Penha de França - O que tem de especial o púlpito da igreja da Penha de França? Em primeiro lugar, o seu volume, Quando se entra no templo não há como deixar de atentar neste elemento, dado que ocupa a parede lateral na sua quase total verticalidade. Depois, obviamente pelos elementos decorativos utilizados, que expressam a magnificência do denominado estilo joanino do barroco português, que também tem em Braga imponentes exemplares. E a quem se deve tal obra-prima, que, por si só, justifica uma visita ao pequeno templo localizado na extremidade sudeste da avenida Central? Diz-nos o precursor dos estudiosos do barroco bracarense, Robert Smith, que se trata de uma obra do escultor e entalhador bracarense Marceliano de Araújo, que a terá executado algures na década de 1730. Recordemos que o convento da Penha de França, que nasceu a partir de um antigo recolhimento fundado em meados do século XVII, foi mandado construir pelo dinâmico arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles, no distante ano de 1719. Com um templo construído ao gosto do barroco dourado do período nacional, completado por azulejos historiados, o púlpito aparece como um elemento representativo de um estilo ligeiramente mais tardio que os restantes componentes decorativos, facto que pressupõe uma concepção diferenciada relativamente ao remanescente ornamental.





09h00 e 14h00

ATELIER “VAMOS AZULEJAR”

Edifício do Pópulo

Praça Conde de Agrolongo

Atelier de pintura sobre azulejo, onde serão abordadas as diferentes temáticas de pintura.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 06 anos | Inscrições: gab.arqueologia@cm-braga.pt

10h00 e 14h30

TEATRO “LA FONTAINE PELAS MÃOS DAS IRMÃS SCARLATTI”

Praça Municipal

Num tempo em que as mulheres não podiam representar, as irmãs Scarlatti desafiam as leis

impostas pelos homens. De casa às costas e sempre prontas a fugir, tão depressa desfazem as malas como rapidamente as fazem. As suas bagagens têm em si toda a criatividade necessária para a continuação da fábula de La Fontaine “A Lebre e a Tartaruga”. Como artistas que são acrescentam um ponto a cada conto e a fábula de outrora é agora diferente a cada hora. Pode-se contar com sorrisos, choros de risos e muitas gargalhadas mas sem nunca se perder o fio que nos lembra que uma capa não é um livro e que é preciso abrir para ver o que se tem dentro. Há muito mais em cada ser do que aquilo que os olhos conseguem ver. Scarlatti hoje e amanhã e o que tiver que ser... Será!

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

10h30 e 14h30

VISITA GUIADA E ENCENADA “JOGA VOSSA MERCÊ O GAMÃO, XADREZ E DAMAS?”

Museu dos Biscainhos

O Palácio dos Biscainhos abre as portas e os seus Senhores percorrerão com vossas mercês os jardins e os salões do palácio mostrando o quotidiano e partilhando momentos de lazer e diversão através de interações e jogos de Gamão, Xadrez e Damas.

Entrada livre | Público-alvo: 2º e 3º ciclo e ensino secundário | Duração: 90' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

10h30

TEATRO CÓMICO “LA CI DAREM LA MANO”

Praça Municipal

Um maestro prestigiado acaba de chegar à cidade de Braga ansioso por montar a sua ópera favorita, “Don Giovanni” de Mozart. Para levar a bom porto a sua pretensão, recruta um talentoso ator de opereta recém-formado e uma diva local que se diz atriz, mas por quem o maestro está apaixonado. Conseguirá o maestro as duas coisas que pretende? Levar a ópera a cena e conquistar a sua amada?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina, ir ao Baile de Debutante que se dá no Palácio dos Biscainhos e por dote, um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o Gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: 60' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00 e 16h30

TEATRO “OS SALTIMBANCOS E A PÉROLA DO BARROCO”

Praça Municipal

Um grupo de atores mascarados viaja de cidade em cidade, divertindo o seu público com música, malabarismo e equilíbrio.

Este grupo de origem italiana promete contar todos os segredos que o barroco esconde, e mostrar a origem de um dos períodos históricos mais importantes para a humanidade. Um dos segredos mais bem guardado, é a Pérola que eles transportam, a Pérola da sabedoria...

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30 e 15h00

JOGOS DA CORTE DO SÉCULO XVIII

Praça Municipal

O Jogo está associado ao homem desde a sua mais remota existência. Como meio de diversão ou de evasão, os jogos ao ar livre satisfazem também a necessidade de atividade e de movimento, e cumpriram, noutras épocas, o papel de primeiros exercícios para a preparação às exigências físicas como a da caça e da guerra. Outros, como a cabra-cega e as escondidas, iniciavam os jovens nos jogos de sedução e do amor. Há jogos para todas as fases da vida humana, da primeira infância à velhice, em todos os países e culturas. Educam, divertem, exercitam, estimulam o cérebro e promovem a camaradagem. Nos momentos de recreio setecentistas eram muitos os jogos que se praticavam em locais definidos para o efeito; entre jardins perfumados e sombras de árvores frondosas, em doces tardes de estio.

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30

DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Praça Municipal

15h00

VISITA GUIADA E ENCENADA “UMA VIAGEM PELA CASA DO MEXICANO”

Palácio do Raio

Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga

Visita encenada ao Palácio do Raio, com recurso à teatralização, numa viagem pelo tempo em que se desvendará a história da “Casa do Mexicano”.

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil |

Duração: 30' | Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

15h30

TEATRO CÓMICO “A NAU CATRINETA E OUTRAS HISTÓRIAS DE ALTO MAR”

Praça Municipal

Uma história de alto mar baseada no poema popular deste nome. Perdidos no mar há muito tempo, capitão e marinheiro já nada têm para comer. O que é que a sorte ditará? Será que avistarão Terra?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil |

Duração: 30'

16h00 e 19h00

BAILADO “RITORNELLO”

Praça Municipal

O regresso ao passado...O retorno a sons, passos, modos e costumes, num enredar de passos e compassos num enleiar e desenleiar dos movimentos dos bailarinos e dos gestos dos músicos...

Recriação contemporânea de bailado a dois pares, com música ao vivo de quarteto de cordas.

Dança: Backstage Escola de Dança e Artes performativas | Música: Sinfonietta de Braga

17h00

ATELIER DE PINTURA “CORDEIRO PASCAL”

Praça Municipal

“Cordeiro Pascal” (também conhecido como Cordeiro Místico ou Agnus Dei), é um óleo sobre tela, da autoria da pintora Josefa de Óbidos, que foi pintado entre 1660 e 1670.

Os participantes neste atelier poderão interpretar esta magnífica obra de Josefa de Óbidos que teve grande influência no período Barroco.

Público-alvo: adultos | N.º max. de participantes:

8 | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

17h30

DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Rua D. Diogo de Sousa

18h00

ENTREGA DO “PRÉMIO DR. MANUEL MONTEIRO – 2.ª EDIÇÃO”

Salão Nobre,

Reitoria da Universidade do Minho

Distinção bial criada em 2016 para galardoar um estudo de cariz historiográfico sobre Braga, que presta homenagem ao bracarense Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro (1879-1952), ilustre escritor, arqueólogo, etnólogo, magistrado, diplomata e crítico de arte. A sua obra e especial devoção à história da cidade de Braga representa uma particular motivação para o desenvolvimento de estudos que aprofundem e divulguem a memória bracarense.

21h30

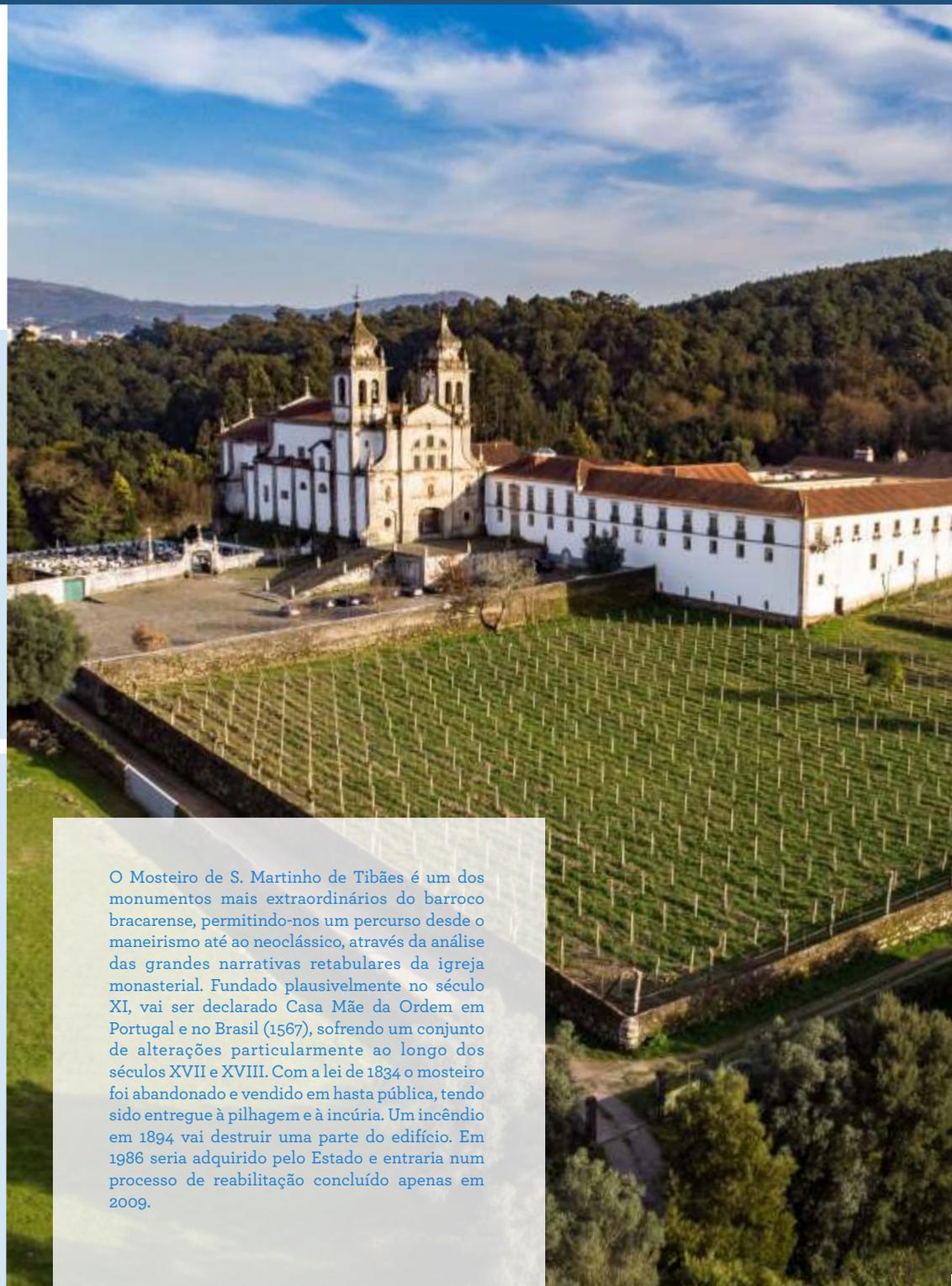
PERCURSO ENCENADO “ORA ET LABORA - REZA E TRABALHA”

Mosteiro de São Martinho de Tibães

Nesta visita, será permitido aos convidados conhecer todos os recantos e encantos, segredos e ofícios do Mosteiro, pelas mãos dos monges beneditinos e por todos os que viviam em permanência neste espaço que perdurou e resistiu até nós como um dos maiores símbolos do barroco bracarense.

Uma viagem secular pela assistência aos pobres, pela promoção do ensino, pela obediência, onde a oração e o trabalho povoam, onde peregrinos pernoitavam e histórias aconteciam em cada passo no edificado e na cerca.

A entrada é livre será orientada em 2 grupos de 100 pessoas e organizada por ordem de chegada nos seguintes horários: 21h30 e 22h00.



O Mosteiro de S. Martinho de Tibães é um dos monumentos mais extraordinários do barroco bracarense, permitindo-nos um percurso desde o maneirismo até ao neoclássico, através da análise das grandes narrativas retabulares da igreja monasterial. Fundado plausivelmente no século XI, vai ser declarado Casa Mãe da Ordem em Portugal e no Brasil (1567), sofrendo um conjunto de alterações particularmente ao longo dos séculos XVII e XVIII. Com a lei de 1834 o mosteiro foi abandonado e vendido em hasta pública, tendo sido entregue à pilhagem e à incúria. Um incêndio em 1894 vai destruir uma parte do edifício. Em 1986 seria adquirido pelo Estado e entraria num processo de reabilitação concluído apenas em 2009.

Dia 27 (sexta-feira)



2012) - Drei Tentos : I - Du schönes Bächlein II- Es findet das Aug' oft III - Sohn Laios' | Joaquín Clerch (1965) - Guitarresca Nr. 2 | Joaquín Rodrigo (1901-1999) :-Toccata | Franz Schubert(1797-1828) : Aufenthalt | Niccolò Paganini (1782-1840): Caprice Nr. 24 (Arr. Eliot Fisk) | Mario Castelnuovo -Tedesco (1895-1968) - Capriccio Diabolico Op.85, (Omaggio a Paganini)

Casa Rolão - Edifício construído na década de 1758-60 para servir de residência a Tomé Rolão, abastado comerciante bracarense. Trata-se de um destacado exemplar da arquitetura civil bracarense, que obedece ao estilo rococó. O desenho das janelas e portas sugere-nos a autoria de André Soares

21h30

CONCERTO “QUATRO SÉCULOS DE GUITARRA NA CASA ROLÃO”

, por Joaquim Simões

Casa Rolão – Livraria 100^a Página

Joaquim Santos Simões (Coimbra, 1995) iniciou os seus estudos de Guitarra Clássica aos 11 anos e estudou com grandes nomes internacionais da guitarra.

Tem atuado em várias salas de concertos de renome e em Festivais por todo o mundo, e venceu inúmeros prémios em várias competições nacionais e internacionais.

Este concerto é uma viagem de 4 séculos, visitando autores como Bach, Mendelssohn, Leo Brower, Schubert, Joaquim Clerch, Paganini, entre outros.

Programa

1^a Parte: John Dowland (1563-1626): A Fantasia, P.71 | Domenico Scarlatti (1685-1757): Sonata K.141 (Arr. Joaquim Santos Simões) | Johann Sebastian Bach (1685-1750): Ciacona BWV 1004 (Arr. Joaquín Clerch) | Felix Mendelssohn (1809-1847) - Venetianisches Gondellied Op.19, No.4 (Arr. Francisco Tarrega) | Nicholas Maw (1935-2009) - Music of Memory

2^a Parte: Alexandre de Faria (1972) - Prelude Nr.1 “Eyes of a Recollection” | Leo Brouwer (1939) - La Gran Sarabanda | Hans Werner Henze (1926-

Dia 28 (sábado)



09h15 ATELIER “VAMOS AZULEJAR” Edifício do Pópulo

Praça Conde de Agrolongo

Atelier de pintura sobre azulejo, onde serão abordadas as diferentes temáticas de pintura.

Entrada livre | Público-alvo: famílias | Inscrições: gab.arqueologia@cm-braga.pt

10h00

À DESCOBERTA DE BRAGA

VISITA GUIADA E ENCENADA “REVISITAR MARCELIANO”

com Rui Ferreira

Ponto de Encontro: Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga (Palácio do Raio)

Este percurso, integrado na programação da Braga Barroca, visa dar a conhecer o legado mais relevante da autoria do escultor e entalhador Marceliano de Araújo na cidade de Braga. As caixas dos órgãos da Sé Primaz e o retábulo-mor da Igreja da Misericórdia são, indubitavelmente, as suas obras mais significativas. Entre as obras que lhe são atribuídas destaca-se o excepcional púlpito do templo do antigo convento da Penha de França, além da Fonte do Pelicano, que hoje se expõe na Praça Municipal. Uma das suas últimas obras - o retábulo de Nossa Senhora dos Prazeres do Colégio de São Paulo - foi partilhada com André Soares. Durante os cerca de cinquenta anos em que desempenhou atividade, Marceliano terá ainda esculpido inúmeras imagens para igrejas e capelas, das quais temos escassa documentação. Será, pois, bem mais significativo o seu legado.

Inscrições limitadas:
inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h00 | Casa dos Crivos

12h30 | Praça Municipal

15h00 | Jardim de Santa Bárbara

17h30 | Praça Municipal

EXTRAVAGÂNCIA BARROCA,

pela ACE Teatro do Bolhão, com direção de Joana Providência

Ruas do Centro Histórico

Espectáculo performativo que evoca a dança e o guarda-roupa do Barroco, um tempo que encontra na cidade de Braga o seu apogeu.

11h00 e 15h00

VISITA GUIADA MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES

Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Duração: 90 min | N^o máx. de participantes 40 pessoas | Entrada por ordem de chegada

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina, ir ao Baile de Debutante que se dá no Palácio dos Biscainhos e por dote, um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o Gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: 60'

11h00

TEATRO “OS SALTIMBANCOS E A PÉROLA DO BARROCO”

Praça Municipal

Um grupo de atores mascarados viaja de cidade em cidade, divertindo o seu público com música, malabarismo e equilíbrismo.

Este grupo de origem italiana promete contar todos os segredos que o barroco esconde, e mostrar a origem de um dos períodos históricos mais importantes para a humanidade. Um dos segredos mais bem guardado, é a Pérola que eles transportam, a Pérola da sabedoria...

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30 e 14h30

TEATRO “LA FONTAINE PELAS MÃOS DAS IRMÃS SCARLATTI”

Praça Municipal

Num tempo em que as mulheres não podiam representar, as irmãs Scarlatti desafiavam as leis impostas pelos homens. De casa às costas e sempre prontas a fugir, tão depressa desfazem as malas como rapidamente as fazem. As suas bagagens têm em si toda a criatividade necessária para a contação da fábula de La Fontaine “A Lebre e a Tartaruga”. Como artistas que são acrescentam um ponto a cada conto e a fábula de outrora é agora diferente a cada hora. Pode-se contar com sorrisos, choros de risos e muitas gargalhadas mas sem nunca se perder o fio que nos lembra que uma capa não é um livro e que é preciso abrir para ver o que se tem dentro. Há muito mais em cada ser do que aquilo que os olhos conseguem ver. Scarlatti hoje e amanhã e o que tiver que ser... Será!

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30' | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30 e 17h00

Museu dos Biscainhos

15h00 e 19h00

Salão do Edifício da Câmara

Municipal

SESSÃO DE CONTOS “CONTOS DE PERRAULT”

“No vasto e rico palácio, tudo era magnífico (...) o que mais surpreendia toda a gente ao entrar era que, no lugar mais em vista (estava) um mestre burro(...)”

A natureza formou-o de tal modo que nunca fazia porcaria, mas antes excretava belos escudos ao sol e luíses de todas as maneiras (...) que lhe iam recolher à loura liteira.” (Charles Perrault)

Contos de Perrault é uma sessão de contos que desafia o público a (re)conhecer diferentes versões dos mesmos contos, inspirada na literatura barroca de Charles Perrault, este autor francês também conhecido como o “Pai” dos contos tradicionais, já que a ele se deve a criação deste novo género literário.

Entrada Livre | Maiores de 12 anos

11h30

DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA

Rua D. Diogo de Sousa

12h00

TEATRO CÓMICO “UMA QUESTÃO DE ETIQUETA”

Praça Municipal

Um casal de Novos Ricos comprou recentemente título e estatuto e foram convidados para um festim no Palácio dos Biscainhos. Para não fazerem má figura, contrataram em tutor especialista em etiqueta que os ensinará a comportarem-se perante a aristocracia com toda a pompa e circunstância. Lição a lição, o casal vai aprendendo todos os jeitos e maneirismos, mas a tarefa é árdua para quem trabalhou toda a vida. Será que para a ascensão social vale a pena tanto sacrifício?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30'



A Casa da Câmara - O edifício da Câmara Municipal (ou Casa da Câmara), voltado à Praça Municipal, foi mandado construir pelo Arcebispo D. José de Bragança em 1753 para acolher o Senado Municipal. A intenção de transformar o antigo Campo dos Touros na mais importante praça da cidade deve ter sido motivação para a sua construção neste local. É uma das obras-primas do arquiteto bracarense André Soares (1720-1769). Segundo Robert Smith é a “maior obra-prima da arquitetura civil barroca da Península Ibérica”. A fachada organiza-se segundo uma profunda simetria, está dividida em três panos, devidamente delimitados por pilastras. O pano central, menos volumoso, é o mais elaborado, detendo frontão, nicho e um pórtico demarcado por acentuadas volutas. Num

nicho, ao centro, está colocada a imagem de Nossa Senhora do Livramento, trazida do anterior edifício municipal, que existiu entre 1518 e 1775, na praça em frente à Sé. A ala norte do edifício só foi construída na segunda metade do século XIX, altura em que um ciclo de obras completou o edifício que o arcebispo D. José de Bragança encomendara. Se a versão setecentista deixara a ala norte do edifício por construir, as sucessivas intervenções, que desde 1857 se fizeram, foram concedendo maior dignidade ao Senado da “terceira cidade do Reyno”. Nestas intervenções se incluíram as obras de decoração dos espaços interiores, nomeadamente a construção de um salão nobre para acolher as sessões ordinárias da Câmara Municipal, mas também o revestimento de painéis de azulejos, pintura de tetos, portas, caixilho e mobiliário.

16h30

ENCENAÇÃO DA ENTRADA TRIUNFAL DO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA E CORTEJO

Arco da Porta Nova

Percurso do Cortejo Histórico: Arco da Porta Nova, Rua D. Diogo de Sousa, Rua da Misericórdia, Praça Municipal

A entrada triunfal de D. José de Bragança em Braga é particularmente recordada, pelo entusiasmo com que foi recebido este Arcebispo e pelo vasto programa de festejos agendado. O momento alto da Braga Barroca é precisamente a reconstituição encenada da sua entrada triunfal na cidade de Braga, que ocorreu em 23 de julho de 1741. O arcebispo chegou à cidade montado num elegante cavalo branco, tendo sido acolhido num estrado junto do Arco da Porta Nova. Aí foram-lhe entregues as chaves da cidade, após os discursos efetuados pelas mais elevadas autoridades de então. Depois dos solenes cerimoniais, que decorreriam na catedral, seguiram-se grandes festivais no Campo dos Touros. Os espetáculos de dança eram obrigatórios neste tipo de festejos. Por exemplo, para festejar D. José de Bragança o Cabido mandou armar “um grandioso castelo de fogo” no meio do Campo dos Touros, “trabalho que ocupou vários artífices por um período de dois meses”.

Arco da Porta Nova - A Porta Nova, como ficou conhecida para a posteridade, foi uma iniciativa do Arcebispo D. Diogo de Sousa no ano de 1512, estabelecendo o eixo fundamental de circulação intramuros. O arco monumental que hoje se vê foi levantado com financiamento da coroa, em 1772/73, no correr da prelazia do Arcebispo D. Gaspar de Bragança. Artisticamente o arco apresenta duas faces distintas. Mais imponente, a fachada voltada ao Campo das Hortas ostenta as armas de fé de D. Gaspar, aos quais se junta o frontão interrompido e os coruchéus de obeliscos. Na face interior destaca-se o nicho de Nossa Senhora da Nazaré, que já se vislumbrava na primitiva versão do arco. No conjunto eleva-se ainda a figura que representa a cidade de Braga, uma alegoria barroca proveniente do edifício da Arcada. Monumento Nacional desde 1910.

17h00



CONCERTO REAL - D. JOSÉ DE BRAGANÇA

Praça Municipal

Luís Machado Direção Musical

Programa:

G. F. Händel - Entrada Da Rainha De Sabá | G. F. Händel - Música Aquática Hornpipe | A. Vivaldi - Concerto para Violino Op. 8/2 “Verão” Lento - Allegro

Arcada Ensemble
Conservatório Bonfim

17h00

ATELIER DE PINTURA “CORDEIRO PASCAL”

Praça Municipal

“Cordeiro Pascal” (também conhecido como Cordeiro Místico ou Agnus Dei), é um óleo sobre tela, da autoria da pintora Josefa de Óbidos, que foi pintado entre 1660 e 1670.

Os participantes neste atelier poderão interpretar esta magnífica obra de Josefa de Óbidos que teve grande influência no período Barroco.

Público-alvo: adultos | N.º max. de participantes: 8 | Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

18h00

BAILADO “RITORNELLO”

Praça Municipal

O regresso ao passado...O retorno a sons, passos, modos e costumes, num enredar de passos e compassos num enlear e desenlear dos movimentos dos bailarinos e dos gestos dos músicos...

Recriação contemporânea de bailado a dois pares, com música ao vivo de quarteto de cordas.

Dança: Backstage Escola de Dança e Artes performativas | Música: Sinfonietta de Braga

18h30

TEATRO “GUERRAS DE ALECRIM E MANJERONA”,

pela Nova Comédia Bracarense

Museu dos Biscainhos

Guerras do Alecrim e Manjerona é uma ópera jocoso-séria da autoria de António José da Silva (O Judeu), apresentada no Teatro do Bairro Alto em 1737. Trata-se de uma peça escrita em prosa, intercalando textos poéticos, sob a influência das comédias espanholas, sobretudo de Lope de Vega. Sendo assim, a intriga desta peça gira em torno de uma disputa estabelecida entre dois ranchos que têm como símbolos o Alecrim e a Manjerona. A ação principia em plena época carnavalesca, colocando em confronto os protagonistas dos dois ranchos. De um lado, D. Fuas que pretende assegurar a mão de D. Nise; do outro lado, D. Gilvaz, que deseja conquistar o coração de D. Clóris. Para tal, os dois fidalgos pelintras contam com o engenho e a arte do gracioso Semicúpio (criado de D. Gilvaz) para levar a cabo os seus intentos. Contudo, as sobrinhas do velho avarento D. Lancerote estão prometidas, pelo menos uma delas, ao primo D. Tibúrcio, um morgado rústico que pelas maneiras e linguagem não colhe os favores das pretendentes. Entre encontros e desencontros amorosos, a peça vai-se desenrolando em palco, cheia de graça e humor, até terminar com s acontecimentos e desfecho das relações, já que também elas são movidas por interesses amorosos.

21h30

ESPETÁCULO “UM BAILE BARROCO”,

Antiga Les Secrets des Roys

Praça Municipal

Este espetáculo é um verdadeiro Baile Barroco, com um piscar de olhos ao renascimento, onde o mestre de danças ensinará a todos os convidados os passos certos, para evitar que algum galo se escape a cantar nas cabeças e nos pés das donzelas. Um Baile com música ao vivo, com cantores e tocadores de violino, alaúde e viola da gamba e os passos de dança são extraídos dos tratados da época.

Programa

Ay linda amiga – Anonymous | Hélas, madame - Henry VIII (1491-1547) | All in a garden green – John Playford (1623-1686) | Tourdion - Pierre Attaignant (1494-1552) | Tendre amour - J.P.Rameau (1683-1764) | Argeers - John Playford (1623-1686) | Forêts paisibles - J.P.Rameau (1683-1764) | Un sarao de la chacona - Juan Arañes (? - ca.1649) | The Black nag - John Playford (1623-1686) | Vi ricorda o boschi ombrosi - Claudio Monteverdi (1567-1643) | Chi la gagliarda - Baldassare Donato (1530-1603)

Ao longo do dia

CONCERTOS “I ENCONTRO IBÉRICO DE CRAVISTAS”

Museu dos Biscainhos

Este Encontro pretende apresentar o talento de jovens estudantes de Cravo em pequenos Concertos a solo ou em pequenos ensembles, que se realizarão ao longo do dia, tendo como anfitrião um espaço emblemático do Barroco na cidade de Braga, o Museu dos Biscainhos.

11h00 e 15h00

VISITA GUIADA MOSTEIRO DE S. MARTINHO DE TIBÃES

Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Duração: 90 min | N^o máx. de participantes 40 pessoas | Entrada por ordem de chegada

11h00 e 15h00

TEATRO DE PAPEL “GASPAR... O MARQUÊS ASSIM ASSIM”

Museu Biscainhos

O Gaspar, filho do moleiro, tem por sina, ir ao Baile de Debutante que se dá no Palácio dos Biscainhos e por dote, um gato ladino. O Gaspar só lhe pede o caminho mais curto, mas o Gato tem por jeito encontrar o mais longo.

A partir da técnica de Teatro de Papel mergulhamos no universo do conto de fadas barroco.

Entrada livre | Público-alvo: maiores de 6 anos | Duração: 60'

11h00 e 15h00

TEATRO “OS SALTIMBANCOS E A PÉROLA DO BARROCO”

Praça Municipal

Um grupo de atores mascarados viaja de cidade em cidade, divertindo o seu público com música, malabarismo e equilibrismo.

Este grupo de origem italiana promete contar todos os segredos que o barroco esconde, e mostrar a origem de um dos períodos históricos mais importantes para a humanidade. Um dos

segredos mais bem guardado, é a Pérola que eles transportam, a Pérola da sabedoria...

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil

Duração: 30' | Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30 e 14h30

TEATRO “LA FONTAINE PELAS MÃOS DAS IRMÃS SCARLATTI”

Praça Municipal

Num tempo em que as mulheres não podiam representar, as irmãs Scarlatti desafiam as leis impostas pelos homens. De casa às costas e sempre prontas a fugir, tão depressa desfazem as malas como rapidamente as fazem. As suas bagagens têm em si toda a criatividade necessária para a contação da fábula de La Fontaine “A Lebre e a Tartaruga”. Como artistas que são acrescentam um ponto a cada conto e a fábula de outrora é agora diferente a cada hora. Pode-se contar com sorrisos, choros de risos e muitas gargalhadas mas sem nunca se perder o fio que nos lembra que uma capa não é um livro que é preciso abrir para ver o que se tem dentro. Há muito mais em cada ser do que aquilo que os olhos conseguem ver. Scarlatti hoje e amanhã o que tiver que ser... Será!

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil |

Duração: 30' | Inscrições:

inscricoes.cultura@cm-braga.pt

11h30 e 17h00

Museu dos Biscainhos

15h00 e 19h00

Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal

SESSÃO DE CONTOS “CONTOS DE PERRAULT”

“No vasto e rico palácio, tudo era magnífico (...) o que mais surpreendia toda a gente ao entrar era que, no lugar mais em vista (estava) um mestre burro(...)”

A natureza formou-o de tal modo que nunca



fazia porcaria, mas antes excretava belos escudos ao sol e luíses de todas as maneiras (...) que lhe iam recolher à loura liteira." (Charles Perrault)

Contos de Perrault é uma sessão de contos que desafia o público a (re)conhecer diferentes versões dos mesmos contos, inspirada na literatura barroca de Charles Perrault, este autor francês também conhecido como o "Pai" dos contos tradicionais, já que a ele se deve a criação deste novo género literário.

Entrada Livre | Maiores de 12 anos

11h30 **DEMONSTRAÇÕES DE FALCOARIA**

Praça Municipal

12h00 **TEATRO CÓMICO "LA CIDAREM LA MANO"**

Praça Municipal

Um maestro prestigiado acaba de chegar à cidade de Braga ansioso por montar a sua ópera favorita, "Don Giovanni" de Mozart. Para levar a bom porto a sua pretensão recruta um talentoso ator de opereta recém-formado e uma diva local que se diz atriz, mas por quem o maestro está apaixonado. Conseguirá o maestro as duas coisas que pretende? Levar a ópera a cena e conquistar a sua amada?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30'

12h30 e 18h30 **BAILADO "RITORNELLO"**

Praça Municipal

O regresso ao passado...O retorno a sons, passos, modos e costumes, num enredar de passos e compassos num enlear e desenlear dos movimentos dos bailarinos e dos gestos dos músicos...

Recriação contemporânea de bailado a dois pares, com música ao vivo de quarteto de cordas.

Dança: Backstage Escola de Dança e Artes performativas | Música: Sinfonietta de Braga

15h30 **TEATRO CÓMICO "O PRANTO DO CLÉRIGO"**

Praça Municipal

O "Pranto do Clérigo" foi escrito pelo poeta e dramaturgo português Henrique da Mota, contemporâneo de Gil Vicente.

Através do tema do vinho, o poeta critica de forma burlesca alguns membros do clero pelo seu vício de beber e, nesta obra, o "clérigo" dá mais importância ao vinho do que à sua vocação.

16h00 **JÚBILO PELO ARCEBISPO D. JOSÉ DE BRAGANÇA**

Praça Municipal

As festividades do período barroco, não estão somente espelhadas nos majestosos saraus e sumptuosos bailes palacianos, restritos às classes sociais mais altas. Os acontecimentos de grande importância, como é o caso da recepção ao novo Arcebispo de Braga, Dom José de Bragança (filho bastardo de D. Pedro II), provocavam grande entusiasmo e a realização de autênticos "arraiais" no seio do Povo. Ao som de músicas e cantigas, o povo junta-se nas praças e rejubila com as boas novas. E se muitos festejam entre danças e contradanças, comidas e bebidas nas tabernas, outros aproveitam para apregoar e vender os seus produtos!

17h00 **ATELIER DE PINTURA "CORDEIRO PASCAL"**

Praça Municipal

"Cordeiro Pascal" (também conhecido como Cordeiro Místico ou Agnus Dei), é um óleo sobre tela, da autoria da pintora Josefa de Óbidos, que foi pintado entre 1660 e 1670.

Os participantes neste atelier poderão interpretar esta magnífica obra de Josefa de Óbidos que teve grande influência no período Barroco.

Público-alvo: adultos | Nº max. de participantes: 8 | Inscrições: inscricoes.cultura@cm-braga.pt

18h00 **TEATRO CÓMICO "A NAU CATRINETA E OUTRAS HISTÓRIAS DE ALTO MAR"**

Praça Municipal

Uma história de alto mar baseada no poema popular deste nome. Perdidos no mar há muito tempo, capitão e marinheiro já nada têm para comer. O que é que a sorte ditará? Será que avistarão Terra?

Entrada livre | Público-alvo: infantojuvenil | Duração: 30'

21h30 **CONCERTO "EMOÇÃO E VIRTUOSISMO NO BARROCO MUSICAL", pelo COM.CORDAS ENSEMBLE**

Igreja de Santa Cruz

Um programa preenchido com obras do barroco alemão e italiano incluindo a sonata trilo do diabo, conhecida pela sua extraordinária dificuldade da autoria do violinista, compositor e teórico da música do barroco Giuseppe Tartini (1692-1770). A dificuldade de execução da obra é tanta que, por

muito tempo, correu o boato de que Tartini teria 6 dedos na mão esquerda. A história associada a esta sonata, narrada pelo próprio Tartini numa carta ao seu amigo, o astrónomo francês Jérôme Lalande, conta como, durante o sono, o diabo apareceu ao músico, oferecendo-se como seu servo em troca de sua alma. Antes de aceitar, Tartini o desafiou-o a tocar uma bela melodia no seu violino para testar as suas capacidades. Os sons que saíram do seu instrumento foram tão impressionantes que Tartini perdeu o fôlego, fazendo-o acordar.

Miguel Simões Direção Musical

Programa

Francesco Manfredini (1684 - 1762) Concerto Grosso op.3 em Fá Maior nº1 | Allegro assai. Presto. Allegro.

Giuseppe Tartini (1692 - 1770) Sonata per violino em sol menor - "O trilo do Diabo" | Larghetto, Allegro, Andante-Allegro-Adagio
Francesco Geminiani (1687 - 1762) Concerto Grosso em Ré menor, H.143 La Folia (A partir da Sonata para violino em Ré menor, op.5 nº12 La Folia de A. Corelli)

Johann Sebastian Bach (1685-1750) Concerto Brandenbúrguês Nº5 em Ré Maior BWV 1050 para flauta, violino, cravo e cordas | Allegro - Affettuoso - Allegro



Igreja de Santa Cruz - A Cruz é um símbolo inevitável do cristianismo e, por isso, repetidamente usado como figura primordial de inspiração no campo artístico. A Igreja de Santa Cruz apresenta uma profunda intimidade com toda a simbologia da Paixão e morte de Jesus, estando a sua estrutura arquitetónica e decorativa ligada aos símbolos ressaltados nos relatos dos Evangelhos. Tanto a fachada como o interior obedecem a uma rígida uniformidade simbólica. Construída em diversas fases, entre o ano de 1617 e 1736, o templo apresenta uma interessante perspetiva da dimensão simbólica e iconográfica do barroco, aplicada à arquitetura religiosa. No interior impera o denominado período nacional, manifestado esplendorosamente na talha dourada dos retábulos. A capela-mor data de 1775 e saiu da inspiração de Frei José Vilaça. A par do Bom Jesus do Monte, a Igreja de Santa Cruz apresenta-se como uma obra de referência na dimensão iconográfica da Paixão de Cristo.

25 a 29 | ANIMAÇÃO DE RUA

Com as personagens recriadas, o público será levado a imergir em ambiências festivas do século XVIII, através da representação dos diferentes grupos sociais – povo e burguesia, clero e nobreza. Os visitantes revisitarão a realidade cultural e social de setecentos: aspetos da vida quotidiana, o vestuário, a linguagem, as diversões e a galanteria, com a poesia, a música e a dança tão apreciadas pela nobreza Joanina, mas também o teatro popular que animava a plebe em dias de folgado.

BRINCAR BARROCO

Praça Municipal

Espaço lúdico com jogos tradicionais para miúdos e graúdos onde os participantes são convidados a embarcar numa “viagem no tempo”.

**Horário: 4ª, 5ª, 6ª feira e domingo: 10h00 às 20h00;
sábado: 10h00 às 21h**



LARGO DOS CONSTRUTORES DE ALTARES

Praça Municipal

Estamos no reinado de D. João V, a vida floresce dando espaço ao Homem para se dedicar a arte em geral criando um movimento, uma corrente cultural: o Barroco.

Braga não é exceção. Nas suas ruas estreitas, oficinas de marceneiros, cinzeladores, entalhadores, escultores e pintores, polvilham o ar com poeira de vários aromas e cores do seu labor. Sendo esta uma cidade ligada e enraizada no culto cristão, grande parte destas oficinas talham e adornam altares e monumentos nas igrejas e capelas espalhadas pela cidade.



**Horário: 4ª, 5ª, 6ª feira e domingo: 10h00 às 20h00;
sábado: 10h00 às 23h00**

SABORES SETECENTISTAS

Praça Municipal

Pequena Mostra de Doçaria Conventual, Licores e Iguarias Setecentistas.

Farinha, açúcar, manteiga, ovos, amêndoa, canela e cheiro...

O cheiro e os aromas a flor de laranjeira, a âmbar ou a almíscar estarão presentes na Braga Barroca, sob a forma de iguarias legadas pelas freiras do Antigo Convento dos Remédios.

Nesta mostra poderão ser adquiridos doces, pastéis, licores, vinhos, queijos e outros segredos desvendados de receitas e apontamentos de cozinha das famílias mais antigas da cidade e dos livros do Arquivo Distrital de Braga.

**Horário: 4ª, 5ª, 6ª feira e domingo: 10h00 às 20h00;
sábado: 10h00 às 23h00**



LARGO DOS CONSTRUTORES DE ALTARES

Praça Conde de Agrolongo

A construção da Igreja e Convento do Pópulo iniciou-se em finais do século XVI, tendo sofrido diversas alterações ao longo dos séculos. Atualmente, estão instalados nas dependências conventuais, os serviços da Câmara Municipal de Braga.

A escadaria nobre deste imóvel é revestida a um silhar de azulejo, datado do século XVIII. Neste silhar, composto por uma série de painéis de azulejos com temática religiosa, figuram Frades Agostinhos, em cenários bucólicos, estando diretamente relacionados com a ordem religiosa que ocupava o convento, a Ordem dos Ermitas de Santo Agostinho.

Em 2006, este silhar de azulejo, que se encontrava em avançado estado de degradação, foi sujeito a uma intervenção de restauro, a qual teve por base o levantamento do estado de conservação do mesmo, procedendo-se ao seu restauro, privilegiando, de igual modo, o seu valor artístico, através do recurso ao uso de réplicas, colmatando assim, lacunas existentes, contribuindo para uma melhor leitura e perceção do valor estético do silhar de azulejo.

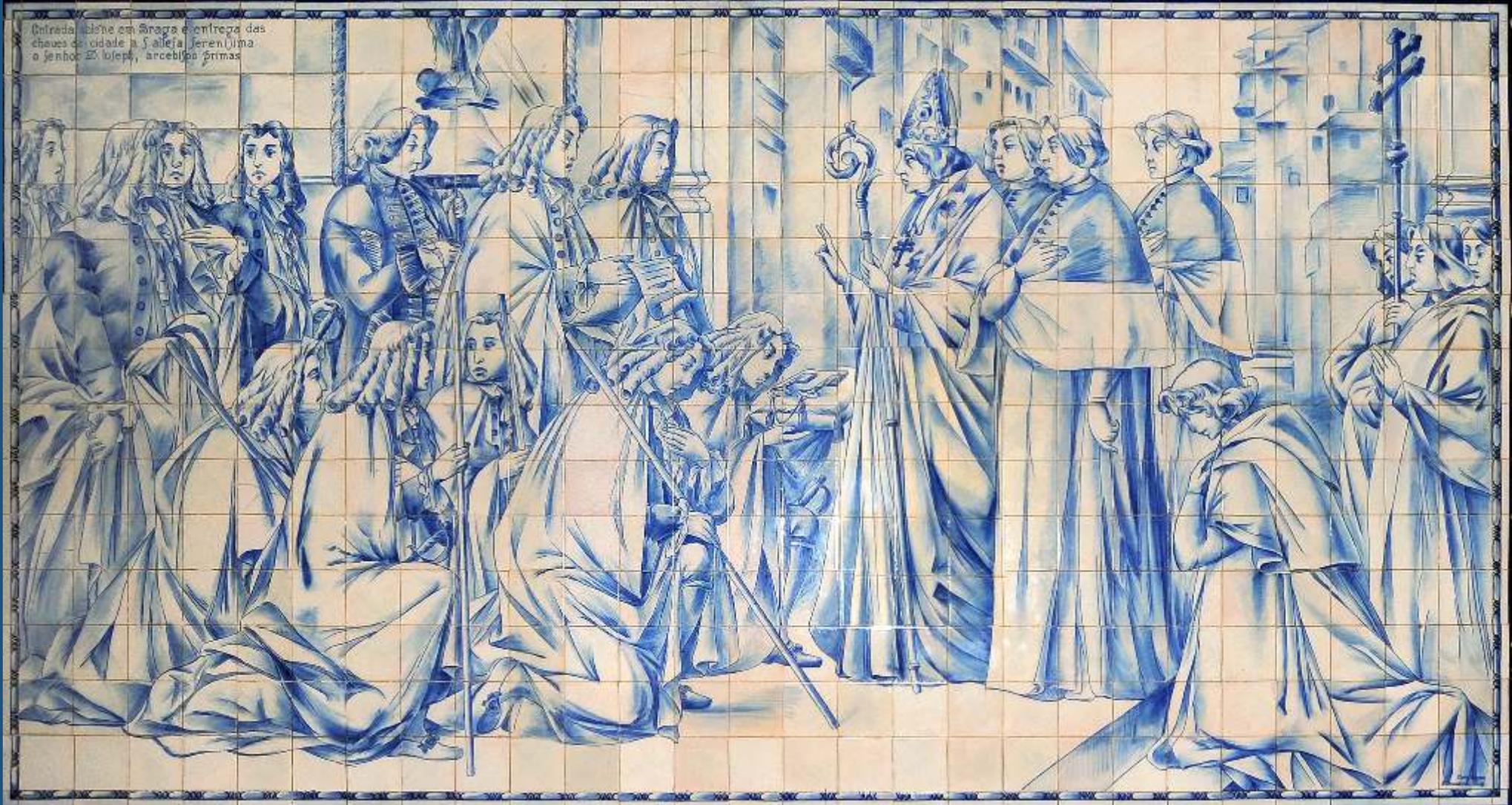
Horário: 25 a 27 de setembro: 09h30 às 16h00



Colaboração

AGERE / Arquivo Distrital de Braga / Associação Social e Cultural de Sobreposta / Basílica dos Congregados / Biblioteca Pública de Braga - Universidade do Minho / Cabido Metropolitano da Sé / Centro de Acolhimento e Formação de Jovens em Caminhada / Cidade Curiosa Associação Cultural / CIM do Cávado / Cineclubes Aurélio da Paz dos Reis / Colégio D. Pedro V / Conselho Cultural da Universidade do Minho / Conservatório Bomfim / Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga / Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1 Sé-Braga / Direção Regional de Cultura do Norte / Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal / Equipa Espiral / Grupo Folclórico da Universidade do Minho / Igreja do Carmo / Igreja do Pópulo / Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga / Irmandade de Nossa Senhora das Dores dos Congregados / Irmandade de Santa Cruz / Lar Conde de Agrolongo / Misericórdia de Braga / Mosteiro de Tibães / Museu dos Biscainhos / Nova Comédia Bracarense / Paróquia de São João do Souto / Paróquia de São José de S. Lázaro / Paróquia de Santa Maria de Avelada / Paróquia de São Jerónimo de Real / Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo / SuonArt - Associação Cultural / Tesouro-Museu da Sé / União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade / Unidade Pastoral da Sé, Cidade e São João do Souto

Entrada do Rei em Sagra e entrega das
chaves da cidade a S. Alejo Jeronimo
o Senhor D. Ioseph, arcebispo primas





BRAGA
Cidade autêntica



MEMÓRIAS DA
MISERICÓRDIA
DE BRAGA
1480-2010

